

Resposta da questão 1:[A]

A frase “o bolo precisa crescer para depois ser repartido” ficou associada à política econômica do regime militar brasileiro durante o período do chamado Milagre Econômico Brasileiro. Essa ideia foi defendida por economistas ligados ao governo, como Antônio Delfim Netto, e significava que: primeiro o país deveria crescer economicamente; depois os benefícios seriam distribuídos para a população. Na prática, porém, ocorreu: rápido crescimento econômico, mas também forte concentração de renda e aumento das desigualdades sociais. A charge usa ironia para mostrar que o bolo cresce, mas não é repartido, criticando a concentração de riqueza durante o regime. Analisando as alternativas. [A], correta. A charge ironiza a promessa de crescimento que não se converteu em distribuição de renda. [B], incorreta. A charge tem caráter crítico, não elogioso. [C], incorreta. O foco não são programas sociais, mas distribuição de renda. [D], incorreta. Esse tema não aparece. [E], incorreta. O alvo da crítica é a desigualdade econômica. Gabarito [A].

Resposta da questão 2:[B]

A questão exige a articulação entre a análise literária do trecho de 'As Meninas' e o contexto histórico da Ditadura Civil-Militar brasileira.

O enunciado e o fragmento descrevem práticas de tortura institucionalizada durante o governo Médici. O livro de Lygia Fagundes Telles utiliza a ficção para denunciar a repressão política real da época.

[B] Correta. Durante a Ditadura, a tortura era aplicada sistematicamente em opositores políticos (militantes, estudantes, jornalistas) que questionavam o autoritarismo e buscavam a redemocratização. O Estado os classificava como 'ameaças à segurança nacional'.

Estão incorretas:

[A] Incorreta. O foco da repressão política não era o combate a crimes comuns (hediondos), mas a contenção de dissidências ideológicas.

[C] Incorreta. O regime de Médici era anticomunista e mantinha alinhamento com blocos conservadores; imigrantes 'fascistas' não eram o alvo do DOI-CODI.

[D] Incorreta. Embora condenáveis, o abuso infantil e o racismo não eram os motivadores das práticas de tortura política descritas na obra.

[E] Incorreta. A repressão atingia principalmente a esquerda e grupos progressistas (incluindo a ala progressista da Igreja Católica), e não a extrema-direita, que geralmente apoiava o regime.

Resposta da questão 3:[B]

O trecho da obra 'As Meninas' descreve o desaparecimento de um personagem (Eurico) após ser preso pela ditadura, comparando sua 'dissolução' a uma ficção científica. Esse cenário reflete a violência estatal sistemática do período.

A alternativa [B] é a correta pois identifica a institucionalização da repressão. Durante a ditadura militar (1964-1985), o desaparecimento forçado e a tortura não eram acidentais, mas ferramentas de uma política de Estado para eliminar opositores e manter o controle político.

Estão incorretas:

[A] Incorreta. A censura existia, mas o texto foca no desaparecimento físico e na prisão, não na proibição de circulação de ideias.

[C] Incorreta. A ditadura frequentemente utilizava valores religiosos e morais conservadores (como na 'Marcha da Família com Deus pela Liberdade') para se legitimar.

[D] Incorreta. A perseguição não foi limitada. Atingiu estudantes, operários, camponeses e qualquer cidadão considerado 'subversivo', como exemplificado pelo desaparecimento mencionado.

[E] Incorreta. Ocorreu o inverso: as Forças Armadas controlaram o Congresso Nacional, chegando a fechá-lo em momentos críticos (como no AI-5), desequilibrando os poderes em favor do Executivo militar.

Resposta da questão 4:[B]

'Disparada' foi apresentada no II Festival de Música Popular Brasileira em 1966. O sertão e o boiadeiro funcionam como alegorias para o povo

brasileiro sob repressão.

[B] Correta. O verso 'Aprendi a dizer não' representa a ruptura com a submissão. Na estética da resistência, negar-se a ser conduzido 'como boiada' é uma crítica direta ao autoritarismo e um chamado à autodeterminação.

Análise das incorretas.

[A] Incorreta. A canção contesta a obediência e a passividade, não as exalta.

[C] Incorreta. A letra incentiva o protagonismo político e a mudança ('Eu vivo pra consertar'), opondo-se à negação da luta.

[D] Incorreta. Não há resignação; a obra é um hino de contestação, e o AI-5 só ocorreria em 1968, anos após o lançamento da música.

[E] Incorreta. A música é de 1966, auge do regime militar e da força dos festivais, e não um relato posterior à redemocratização.

A alternativa [B] é a única que capta o espírito de insubmissão e a crítica social intrínseca à obra.

Resposta da questão 5:[D]

Testemunhos fazem parte da História Oral. Eles constituem o que chamamos de memória subjetiva, porque pode ser influenciada pelas vivências do depoente e pela passagem do tempo. Mesmo assim, seu uso é fundamental na História, porque ajuda a construir o painel social de determinado momento histórico, o que contribuiu para que silenciamentos sejam revistos, principalmente em períodos ditatoriais.

Resposta da questão 6:[C]

A questão remete à construção da usina de Itaipu dentro de um contexto de ditaduras militares na América Latina. A alternativa correta é a [C] porque destaca o caráter desenvolvimentista das ditaduras militares no Cone Sul, exemplificado pela construção da usina hidrelétrica de Itaipu, e reconhece os impactos sociais e ambientais negativos desse projeto, especialmente para povos indígenas, como os Avá-Guarani. O governo militar brasileiro adotou políticas desenvolvimentistas, buscando modernizar a infraestrutura do país, especialmente no setor energético, para sustentar o crescimento econômico. Projetos como Itaipu foram apresentados como exemplos de progresso e avanço tecnológico. Enquanto o regime militar promovia Itaipu como um símbolo de modernização, setores críticos apontavam as consequências sociais e ambientais. A construção da usina resultou no deslocamento de comunidades indígenas, como os Avá-Guarani, e na submersão de territórios tradicionais. Esse aspecto é destacado no texto da alternativa, que reflete a tensão entre os benefícios econômicos e os danos humanos e ambientais. Embora houvesse censura e repressão durante a ditadura, houve resistência e crítica por parte de setores da sociedade civil e organizações internacionais contra os impactos desses projetos desenvolvimentistas, principalmente no que diz respeito à violação de direitos dos povos indígenas e à destruição ambiental. Analisando as alternativas incorretas. [A] A crise energética mencionada na alternativa ocorreu nos anos 1970, mas não levou ao abandono de modelos de energia nuclear. Pelo contrário, o Brasil também investiu na construção de usinas nucleares, como Angra I. Além disso, a dependência de petróleo venezuelano não era o foco do projeto de Itaipu. [B] A relação entre Brasil e Paraguai, historicamente, não foi marcada por um compromisso mútuo contínuo. Houve tensões, especialmente no contexto da Guerra do Paraguai (1864-1870). A aproximação durante as ditaduras foi circunstancial e motivada por interesses econômicos e políticos específicos, como Itaipu. [D] Itaipu não representou uma ruptura com o padrão de ameaças à soberania nacional. Pelo contrário, o projeto foi uma negociação binacional, mas com forte influência do Brasil, que assumiu maior parte dos custos e benefícios, gerando questionamentos sobre a equidade do acordo com o Paraguai. [E] Embora os Estados Unidos apoiassem ditaduras na América Latina durante a Guerra Fria, a construção de Itaipu não foi uma ameaça direta aos interesses norte-americanos. Além disso, o projeto não foi uma exceção, mas parte de uma estratégia desenvolvimentista comum durante o regime militar. Gabarito [C].

Resposta da questão 7: [D]

“*Terras sem bomens para bomens sem terra*”. A frase do general Médici é bastante indicativa da visão que o Governo Militar tinha da Amazônia: desconsiderava-se totalmente a existência e a presença da população originária na região, o que acarretou numa crescente disputa territorial na região.

Resposta da questão 8: [C]

Analisando as alternativas.

Alternativa [A], incorreta. A campanha Diretas Já focava especificamente nas eleições diretas para presidente da República, não na eleição de governadores e prefeitos. Governadores e prefeitos ainda eram eleitos indiretamente em muitas regiões, mas esse não era o foco central do movimento.

Alternativa [B], incorreta. Embora muitos grupos de oposição exigissem a anulação dos Atos Institucionais e o fim da censura, a campanha Diretas Já tinha como reivindicação principal a eleição direta para presidente, não a anulação direta dos AI ou censura.

Alternativa [C], correta. A campanha Diretas Já, entre 1983 e 1984, foi um movimento popular e político que exigia a aprovação de uma emenda constitucional para restaurar as eleições diretas para presidente, que estavam suspensas desde o golpe militar de 1964. Na época, o presidente ainda era escolhido por via indireta (eleição pelo Colégio Eleitoral), e a campanha mobilizou milhões em todo o país.

Alternativa [D], incorreta. A anistia foi uma reivindicação importante da oposição à ditadura, mas foi conquistada em 1979, antes da campanha Diretas Já. Portanto, esse não era o foco principal do movimento Diretas Já em 1983-1984.

Alternativa [E], incorreta. O fim do bipartidarismo e o direito à livre organização sindical foram reivindicações importantes durante a redemocratização, mas não eram o foco central da campanha Diretas Já, que tinha uma pauta mais específica sobre eleições presidenciais diretas.

Resposta da questão 9: [B]

Visando proteger a fronteira nacional e desenvolver economicamente a região, os militares puseram em prática a Operação Amazônia, sob a premissa de integrar a região Norte ao restante do país.

Resposta da questão 10: [C]

A parte final do excerto é bem indicativa da motivação à repressão aos movimentos sindicais durante a Ditadura: os movimentos sindicais questionavam, além do regime de exceção, a estrutura social desigual e excludente do país, algo que o Governo Ditatorial e as camadas sociais que o sustentavam defendiam, criando mecanismos de perpetuação, como o próprio silenciamento daqueles que questionavam o sistema.

Resposta da questão 11: [E]

O texto da historiadora Maria Lígia Prado remete às ditaduras militares na América Latina na segunda metade do século XX, no contexto da Guerra Fria. Os EUA apoiaram a derrubada de governos mais democráticos para implantar governos ditatoriais mais alinhados com os interesses estadunidenses. Entre junho e setembro de 1973, Uruguai e Chile tiveram a derrubada de governos democráticos levada a cabo por ditaduras militares. Esses movimentos foram apenas dois dos vários que ocorreram nos anos 1950, 1960 e 1970 na América Latina. Foi criada a chamada Operação Condor que consistiu em alianças entre as ditaduras militares que governavam os principais países da América do Sul para colaborar no combate aos seus opositores. A Operação Condor contou com o apoio dos Estados Unidos, que permitiu a troca de informações entre os integrantes da operação para perseguir as pessoas que eram contrárias às ações desses governos ou teriam alguma ligação com o comunismo. Durante os anos 1970, a CIA, agência norte-americana de inteligência, coordenou as ações desses governos no combate aos seus adversários. A alternativa [E] está correta. As demais estão incorretas. A alternativa [A] está incorreta, pois a

criação do Ato Institucional número 5 foi em 13 de dezembro de 1968, anterior à ditadura chilena. A alternativa [C] está incorreta, pois a Guerra das Malvinas foi entre Inglaterra e Argentina. A alternativa [B] está incorreta, pois a ideia de implantar o modelo neoliberal veio do capitalismo internacional, dos EUA. A alternativa [D] está incorreta, pois ocorreu uma aproximação e colaboração entre os governos ditatoriais da América do Sul.

Resposta da questão 12: [B]

A — Incorreta. Chico Mendes combatia justamente a substituição da floresta e dos seringais pela pecuária extensiva.

B — Correta. A organização dos seringueiros ganhou força nas décadas de 1970 e 1980, durante a Ditadura Militar, em oposição ao avanço da fronteira agropecuária, à derrubada dos seringais e aos conflitos fundiários.

C — Incorreta. A mineração não constituía o eixo central da atuação de Chico Mendes. Sua luta estava ligada aos direitos dos seringueiros, à preservação da floresta e à criação de reservas extrativistas.

D — Incorreta. Os empates eram mobilizações coletivas e pacíficas nas quais seringueiros, inclusive mulheres e crianças, procuravam impedir fisicamente a derrubada da floresta.

E — Incorreta. O movimento defendia as reservas extrativistas, baseadas no uso coletivo e sustentável da floresta, e não a simples divisão individual das terras. Gabarito [B].

Resposta da questão 13: [A]

A questão remete à Operação Condor, acordos entre as ditaduras da América do Sul, na década de 1970, no contexto da Guerra Fria. O objetivo era compartilhar informações das lideranças políticas contrárias aos regimes ditatoriais através de sistema de inteligência. Gabarito [A].

Resposta da questão 14: [A]

A FUNAI foi criada em dezembro de 1967 em substituição ao Serviço de Proteção ao Índio (SPI). Com o objetivo de garantir o direito do povo indígena, a FUNAI tem, entre outras atribuições, a demarcação do território indígena e a concessão de direitos sociais aos indígenas.

Resposta da questão 15: [C]

Vladimir Herzog morreu durante a vigência do AI-5 – conhecido como o Golpe dentro do Golpe – o Ato Institucional mais endurecido do Regime Militar. Apoiando-se na defesa da Soberania Nacional e da Moral e dos Bons Costumes, o Governo Militar acabou por institucionalizar e legalizar a repressão àqueles considerados inimigos do Regime.

Resposta da questão 16: [A]

O combate aos sindicatos rurais – não visto de forma igual aos sindicatos urbanos – explica-se pela necessidade de controlar as disputas pela terra no Brasil. Evidentemente, ao se esvaziar os sindicatos, esvaziava-se as tensões políticas.

Resposta da questão 17: [D]

No contexto do governo do general Médici, 1969-1974, o Brasil completava em 1972, 150 anos de independência. O governo do Brasil negociou com Portugal o deslocamento dos restos mortais de D. Pedro I para ficar em terras brasileiras. No ano de 2022, no contexto do bicentenário da independência, o governo do Brasil trouxe o coração de D. Pedro I para comemorar a data. As datas comemorativas são importantes não só pelo que aconteceu no passado, mas para reforçar discursos de poder. Gabarito [D].

Resposta da questão 18: [D]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O Norte do Paraná, sobretudo a cidade de Londrina, na década de 1960, viveu um intenso ambiente cultural dialogando com o ambiente nacional. O FILO, Festival Internacional de Londrina, criado em 1968, é um grande

patrimônio da cidade, estava conectado com os grandes festivais de música da década de 1960, transmitido pela TV Record, que atendia as demandas do público jovem. Gabarito [D].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

Na porção setentrional do estado do Paraná, no município de Londrina, proliferaram na década de 1960, festivais culturais como o Festival Internacional de Londrina (1968). Naquele período se desenvolviam em escala nacional os grandes festivais musicais capitaneados pela televisão, a exemplo da TV Record. Algumas músicas e intérpretes apresentavam um tom crítico em relação à realidade política e socioeconômica da época, uma vez que o país estava submetido a Ditadura Civil-Militar e muitas manifestações culturais eram censuradas e reprimidas. Em 1968, foi instaurado o AI-5 (Ato Institucional número 5) que representou um agravamento da repressão política governamental.

Resposta da questão 19: [B]

Os governos de Geisel, 1974-1978, e Figueiredo, 1979-1985, foram caracterizados pela falência do Milagre Brasileiro, crise econômica, greves, inflação e dívida externa alta, etc. A Campanha das Diretas Já, Emenda Dante de Oliveira, defendia eleições diretas para presidente, foi um movimento suprapartidário com apoio de diversos segmentos da sociedade brasileira, apesar das fortes passeatas, a Emenda não foi aprovada no legislativo, não deu quórum considerando a grande ausência de parlamentares. Em 1985, ocorreram eleições indiretas para presidente, Tancredo Neves e Sarney foram escolhidos por um colégio eleitoral. Gabarito [B].

Resposta da questão 20: [A]

O fragmento de texto do historiador Francisco Carlos Teixeira da Silva relaciona a crise política do regime militar com a crise econômica. Quando ocorreu a primeira crise do petróleo em 1973, o mundo entrou em crise econômica, isso dificultou os governos militares de realizar mais empréstimos para financiar o denominado Milagre Brasileiro. A partir do governo Geisel, 1974-1978, o milagre brasileiro já deu sérios sinais de esgotamento. Em 1979, ocorreu a segunda crise do petróleo, aumentando a crise econômica mundial, gerando mais desgaste político para o último presidente militar João Figueiredo. Gabarito [A].